

# FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

## RESUMO:

*Preocupada com a eficácia da comunicação, a Ciência da Informação, caracteristicamente inierdisciplinar, ganha especial destaque como área de atuação profissional sui generis.*

*Engloba um núcleo substantivo — a informação — e uma praxis — a comunicação, que freqüentemente se superpõem e às vezes se confundem.*

*A formação de profissionais de alto nível nessa área envolve amplo e diversificado programa de instrução acadêmica, ao lado de indispensáveis aplicações práticas, onde o desenvolvimento das atividades curriculares não pode fugir à obrigação de apresentar-se como modelo de comunicação efetiva.*

*Questiona-se se os cursos de pós-graduação sensu stricto devem ser preponderantemente orientados no sentido de consolidar, ampliar e utilizar o imenso acervo de conhecimentos, cumulativamente armazenados e progressivamente entrosados. Ou, se mais adequado seria desenvolver, nesses profissionais, a capacidade de deliberar com presteza, objetividade e habilidade, adotando decisões apropriadas ao presente e a criadoras perspectivas.*

*A formação predominantemente acadêmica focaliza a busca da "verdade". A formação profissionalizante preocupa-se com a precisão e validade do processo decisório, por certo indicador dos mais expressivos, quando se trata de avaliar o nível de desempenho de profissionais qualificados.*

*Uma organização curricular abrangente parece atender aos quesitos formulados.*

Riva Bauzer  
Divisão de Ensino e Pesquisa  
IBICT

*Descritores: Educação em ciência da informação; Mestrado em ciência da informação; Formação profissional.*

Caracteristicamente interdisciplinar, a Ciência da Informação, (CI) integra a família das Ciências Sociais. Seus objetivos e propósitos voltam-se especificamente para o aperfeiçoamento da organização social e de suas instituições. Por esse motivo, preocupada com a eficácia da comunicação, a partir de sua elaboração pela fonte geradora até o momento em que é adequadamente apreendida pelo usuário interessado, a Ciência da Informação se caracteriza muito mais como área de atuação profissional do que como um sistema de teorizações, experimentalmente comprovadas. Isto não significa porém que a matéria envolvida seja exclusivamente pragmática. A Ciência da Informação fundamenta seus pressupostos básicos em disciplinas teóricas que lastreiam os serviços oferecidos na área, permitindo que se amplie progressiva e seguramente seu âmbito de ação. Apóia-se na Teoria da Comunicação, nas Ciências do Comportamento,

nas Ciências Matemáticas e da Computação, em estudos de Lingüística e de Filosofia da Ciência, consubstanciando ainda a Metodologia de Pesquisa utilizada.

Todavia, a compreensão da natureza, do tipo das funções, das relações e da significância das teorizações envolvidas, não conseguiu ainda impregnar profunda e extensamente a "tradição" e muitos dos trabalhos mais recentemente desenvolvidos no campo da Ciência da Informação. De um lado, permanecem as falhas inerentes a teorias insuficientemente abrangentes, informalmente organizadas, nem sempre amplamente difundidas, prejudicando as perspectivas de investigações futuras. Por outro, proliferam livremente hipóteses isoladamente oferecidas, não raro assistematicamente utilizadas como "quase-teorias". O resultado desse estado de coisas é que muitos

trabalhos experimentais e, sobretudo, projetos voltados para o desenvolvimento integrador dos conhecimentos, passam a ser realizados "no vácuo", sem lograr a almejada interligação com outros valiosos trabalhos afins. Nessas condições, o empreendimento de construir um corpo de conhecimentos, cumulativamente armazenados e progressivamente entrosados, torna-se extremamente difícil.

No entanto, o saber acumulado pela humanidade, posto a serviço de inteligências criadoras, torna-se, a cada passo, mais necessário para incentivar e sustentar as operações envolvidas no processo decisório, que, na realidade, constitui o indicador mais expressivo do nível de desempenho da profissionais melhor capacitados. Na realidade, na medida em que se consegue aperfeiçoar o nível das decisões profissionais, garante-se maior disseminação e melhor aproveitamento das informações veiculadas. Em outras palavras, aprimora-se o nível de competência da atuação profissional, pelo próprio exercício não rotineiro da profissão.

Como decorrência desse estado de coisas, é fácil antecipar que não são pequenas as dificuldades envolvidas no planejamento e desenvolvimento de cursos para formação e aperfeiçoamento, em alto nível, de profissionais da informação.

A área de atuação profissional *sui generis*, dos cientistas da informação, engloba um núcleo substantivo — a informação — e *uma praxis* — a comunicação, que freqüentemente se superpõem e que às vezes se confundem. Entre outras, esta constitui também uma grande dificuldade na formação de Mestres em CI sentida pelo IBICT, já agora oferecendo o 109 Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciência da Informação (CPCI). Por exemplo: envolvendo um amplo e diversificado programa de instrução acadêmica, ao lado das indispensáveis aplicações práticas, o desenvolvimento das atividades curriculares por se não pode, por definição, fugir tampouco à obrigação de apresentar-se como modelo de comunicação efetiva e altamente eficaz.

Como em outros cursos de pós-graduação, uma preocupação acompanha planejadores, executores e avaliadores do CPCI. Um curso predominantemente orientado no sentido de consolidar, ampliar e atualizar, em profundidade, o acervo de conhecimentos específicos constitui a melhor forma de dotação a ser oferecida ao especialista? Ou mais adequado seria desenvolver, nesses profissionais, a capacidade de deliberar com presteza e habilidade, adotando decisões convenientes e apropriadas, frente à complexa problemática que o dia-a-dia apresenta neste País contigente, numa área tão nova de conhecimentos como a da Ciência da Informação?

Algumas grandes diretrizes orientaram a instalação do CPCI e vêm acompanhando sua evolução:

- a) A preocupação com o aperfeiçoamento da personalidade global do mestrando.
- b) A participação obrigatória em pesquisas supervisionadas estimulando o crescimento conjunto do grupo envolvido, inclusive do ponto de vista de uma colaboração solidária cultivada, num esforço constante de aprimoramento das qualificações profissionais almejadas.
- c) A preparação de profissionais capazes de atuar com eficácia, ao lidar com vários sistemas de informação, mormente na área da comunicação científica.

Na prestação de serviços especializados, os Mestres em CI sabem utilizar técnicas atualizadas, mobilizando adequadamente recursos oferecidos pela moderna tecnologia. Por outro lado, compreendendo em profundidade as relações de convergência entre informação, comunicação e educação, habituam-se, desde cedo, a reconhecer a importância da gerência dos recursos de informação na aculturação de micro e macrogrupos, dentro das diversificações apresentadas pela sociedade brasileira.

- d) Orientado para "educar educadores", isto é aperfeiçoar o corpo docente em exercício em escolas de biblioteconomia e documentação, e aspirantes a esses cargos de magistério, em cursos de graduação ou pós-graduação no campo da Ciência da Informação e em áreas correlatas, torna-se imprescindível oferecer aos mestrandos oportunidades para estudar problemas ligados à filosofia da educação brasileira, ao desenvolvimento de currículos, à metodologia do ensino superior, à tecnologia educacional, visando à real integração de bibliotecas e de outros centros de informação dentro do sistema nacional de educação, além da realização de pesquisas ligadas à solução de problemas específicos da informação, enfrentados por países subdesenvolvidos.

Algumas premissas levantadas ajudam a encaminhar o debate e a firmar posições:

Toda disciplina busca reunir informações sobre a "verdadeira realidade", esforçando-se por atingir níveis válidos e precisos de conhecimentos organizados.

Toda atuação profissional assume responsabilidades de bem servir à sociedade, contribuindo para o bem estar individual e coletivo de seus membros.

Para tal, os profissionais procuram fundamentar sua atuação especializada no estudo de disciplinas teóricas, garantindo o melhor desempenho funcional.

A formação predominantemente acadêmica focaliza a busca da verdade. A formação profissionalizante preocupa-se basicamente com a efetividade e a eficácia do processo decisório, que deve caracterizar a atuação do especialista. Desnecessário seria lembrar que decide melhor quem está mais bem informado.

A orientação do desenvolvimento acadêmico, em determinada área de concentração de estudos, envolve a preocupação com a ampliação, em extensão e profundidade, de conhecimentos válidos e precisos que devem ser preservados e transferidos a outrem. Já o aprimoramento da atuação profissional acentua a importância da destreza diagnóstica e da busca de soluções adequadas, possivelmente criadoras, para os problemas do dia-a-dia. Mais uma vez vale destacar a valor do processo decisório adotado, ressaltadas as características de objetividade e racionalidade.

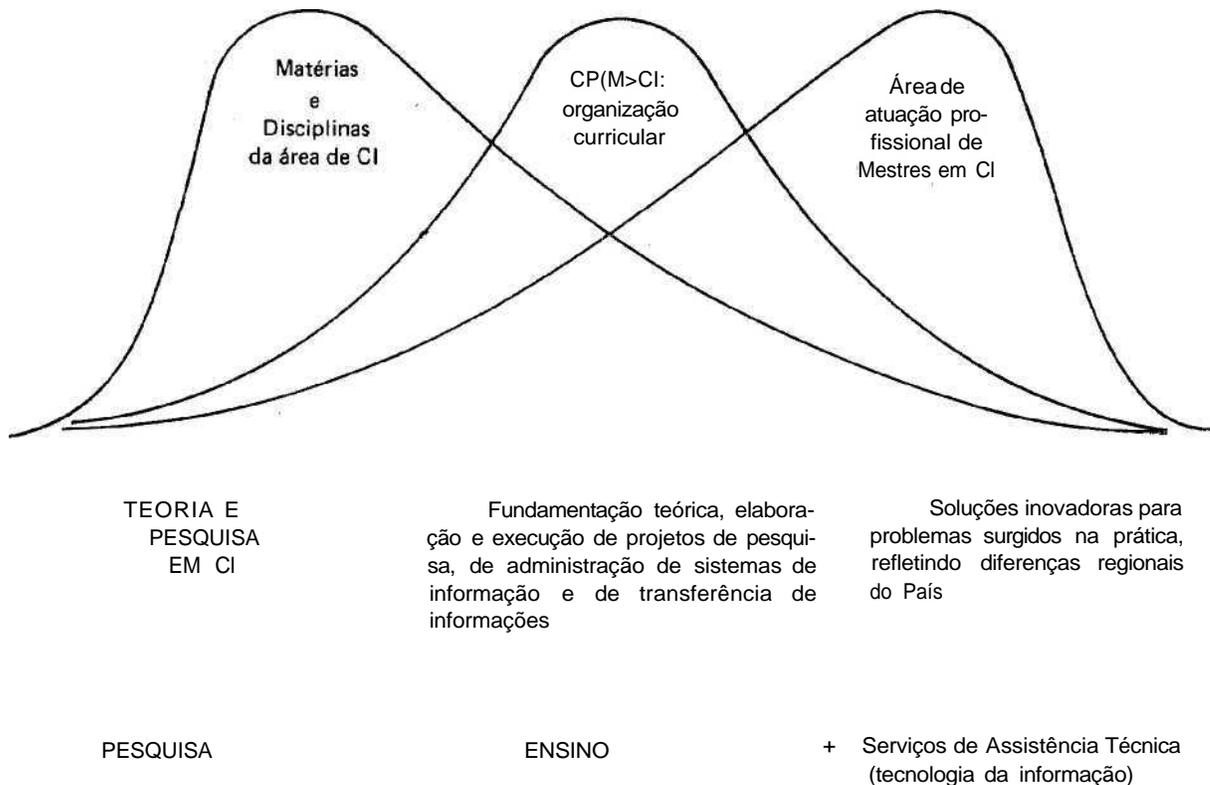
Fácil é concluir quanto ao mérito real de ambas as orientações, que na verdade se completam.

Na conceituação de informação científica, ao longo de um *continuum* que vai desde a pesquisa, que representa a ponta de lança ampliadora do conhecimento acumulado, até à aplicação prática das informações adquiridas, pelo menos três áreas de ação podem ser facilmente destacadas em um curso de formação e aperfeiçoamento de especialistas e professores de alto nível, em Ciência da Informação. Essas áreas de ação correspondem a três grandes diretrizes da Ciência da Informação.

— *científica* — o estudo do fenômeno da informação e do processo de comunicação, incluindo ainda o conhecimento de sistemas da informação, de usuários e de ambiências;

— *profissional* — planejamento, operação e administração de sistemas e serviços de informação, incluindo a adequada utilização de uma variedade de fontes e recursos de informação, tais como bibliografias e bases de dados;

— *tecnológica* — oportuna e conveniente aplicação de tecnologias ao processamento da informação.



Resumindo:

Englobando as três áreas de ação indicadas, pretende o Curso de Mestrado em Ciência da Informação, de acordo com as diretrizes estabelecidas:

- oferecer a necessária fundamentação teórica, num currículo que inclui o estudo aprofundado de um núcleo de disciplinas consideradas básicas para a Ciência da Informação, associada ao desenvolvimento de investigações pertinentes, rigorosamente conduzidas em consonância com diretrizes metodológicas fixadas para a pesquisa dentro da área;

- formar e aperfeiçoar, em nível de estudos pós-graduados, pesquisadores, professores universitários e outros especialistas na área de Ciência da Informação, capazes de identificar e equacionar a problemática brasileira no campo da Informação, contribuir com subsídios para a formulação da política científica do País e para o progresso da Ciência da Informação.

#### ABSTRACT

Concerned with efficient communication, Information Science, a typically interdisciplinary area deserves a *sui-generis* connotation as far as the professional activities are concerned.

Includes a substantive nucleus — information — and a *praxis* — communication, which often overlap or even get confused one with the other.

The training of highly qualified professionals in this area involves a vast and diversified program of academic instruction, besides indispensable practical applications. And the development of curricular activities cannot avoid the indebtedness of presenting itself as a model of efficient communication.

Some questions arise concerning the graduate courses *sensu stricto*. Should they be predominantly oriented toward the consolidation, enlargement and utilization of the huge amount of cognitive informations, cumulatively stored and progressively interwoven? Or it would be more appropriate to try to develop, with such students, better capabilities involving prompt, objective and clever deliberations, leading to adequate decisions concerning present needs, as well as creative perspectives?

The predominant academic training emphasizes the search for "truth". The professional training is more concerned with the validity and reliability of the whole decision process, certainly one of the more expressive indicators, when we try to evaluate the role behavior of qualified professionals.

An encompassing curricular organization may be an answer to the proposed questions.